



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Plano de gestão das áreas marítimas de Macau

Após a divulgação, em 2015, de o Governo Central ter delegado 85 km² de áreas marítimas para ficarem sob jurisdição de Macau, surgiram novas oportunidades para o desenvolvimento de Macau. As “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, publicadas em 2019, apoiam claramente Macau na elaboração e implementação científica de um plano de desenvolvimento marítimo a médio e longo prazo, com vista ao desenvolvimento das indústrias de turismo marítimo, tecnologia marítima e biologia marinha. Mas tudo isto exige um trabalho a vários níveis por parte do Governo da RAEM, para estimular a vitalidade do desenvolvimento das áreas marítimas de Macau, nomeadamente, a definição do plano de desenvolvimento e dos mecanismos de trabalho para a integração de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional, a partir da área marítima e com focalização nessa mesma área, a fim de melhor desenvolver as vantagens específicas das áreas marítimas de Macau na “comunidade marítima de destino comum”, na Rota da seda marítima do século XXI e na construção da Plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a desenvolver activamente os respectivos trabalhos, incluindo a criação, em 2017, da Comissão coordenadora da gestão e do desenvolvimento das áreas de jurisdição marítima; a aprovação, em 2018,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da Lei de bases de gestão das áreas marítimas; bem como a conclusão da elaboração do Plano de aproveitamento e desenvolvimento das zonas marítimas da RAEM a médio e longo prazo (2016-2036), cujo andamento dos trabalhos posteriores se encontra relativamente lento. No debate das LAG do corrente ano da área dos Transportes e Obras Públicas, interpelei o Governo sobre o andamento e o rumo de desenvolvimento dos respectivos trabalhos. Segundo o Governo, o actual andamento não é o ideal, pois ainda há que efectuar diálogo e haver coordenação com o País, afirmando ainda que vai continuar a proceder bem aos respectivos trabalhos, a fim de responder às necessidades do futuro desenvolvimento de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O planeamento do uso das áreas marítimas exige uma boa articulação com os respectivos diplomas legais. O Governo afirmou que já tinha sido elaborada a versão preliminar da lei do uso das áreas marítimas, estando a aperfeiçoar o respectivo articulado. Assim sendo, quando é que se vai dar início à consulta pública da proposta de lei em causa?

2. Para maximizar as funções das áreas marítimas de Macau, o Governo referiu que ia concluir a “divisão funcional das áreas marítimas” e o “planeamento das áreas marítimas”, com vista a apoiar a diversificação adequada e o desenvolvimento sustentável da economia de Macau. Quanto a estes trabalhos, o Governo concluiu, em 2018, o relatório de consulta sobre o planeamento da distribuição das indústrias no aproveitamento e desenvolvimento das áreas marítimas de Macau. Assim sendo, qual vai ser o rumo do desenvolvimento da economia marítima de Macau?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. No âmbito dos trabalhos de protecção da ecologia marítima, o Governo propõe a gestão e o aproveitamento científicos das áreas marítimas, a definição de critérios para a qualidade ambiental das águas marítimas de Macau, o aperfeiçoamento dos trabalhos de prevenção e o controlo de poluição da água, e de protecção da qualidade da água das áreas marítimas. Mas, nos últimos anos, têm-se encontrado, de vez em quando, cadáveres de golfinhos brancos da China, o que nos faz suspirar. Assim sendo, quais foram os resultados dos referidos trabalhos? No futuro, como é que vai haver uma interligação com as cidades vizinhas para criar um mecanismo de partilha de informações marítimas, a fim de salvaguardar a ecologia marítima?

17 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon